

EVASÃO DE ESTUDANTES COTISTAS NEGROS, ORIUNDOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E NÃO COTISTAS NA UENF: DIAGNÓSTICO E DETERMINANTES

Elvia Alvarenga Fagundes da Silva - UENF - elvia.fag@gmail.com
Shirlena Campos de Souza Amaral - UENF - shirlenacsa@gmail.com

Educação e ciências sociais/ Estado, políticas educacionais e cidadania.

Nos últimos anos, parece que tem auferido concretude a ideia de que a democratização do acesso à educação pública superior carece de políticas públicas específicas, como as cotas, como forma de ascensão social para as camadas mais pobres da sociedade, para os grupos que se encontram sub-representados na população estudantil universitária. Após 13 anos de experiência da política pública de cotas para a população negra e carente nos cursos de graduação das universidades estaduais do Rio de Janeiro, na UENF e na UERJ, já se constata uma tendência pelas universidades brasileiras a adotar alguma política de cotas ou bônus, ainda que em meio a resistências, principalmente a partir da aprovação da Lei das Cotas nº 12.711/2012 que instituiu cota de 50% das vagas nas universidades e institutos federais para estudantes egressos de escolas públicas, em especial negros e indígenas. Apesar de avanços, estudos revelam que muitas são as limitações para que um maior número de jovens de origem popular e negros chegue ao ensino superior e lá permaneçam. Esta pesquisa tem por objetivos analisar o índice de evasão de estudantes negros e os oriundos de escolas públicas por curso e verificar o índice de significância desta evasão em relação aos estudantes "não-cotistas" que ingressaram na UENF pelo sistema de reserva de vagas, após o ENEM/SISU, especificamente nos vestibulares de 2011, 2012 e 2013. A metodologia contemplará um levantamento quanto ao índice de evasão anual dos "cotistas" negros e oriundos de escolas públicas e dos "não-cotistas" nos cursos de Graduação. Antecederá e perpassará ao processo de coleta de dados a revisão bibliográfica aludida ao tema de pesquisa. Em relação ao tratamento dos dados, nesta fase, o trabalho envolverá análise quantitativa na apreciação dos dados. Também, serão empregadas entrevistas semi-estruturadas dirigidas aos gestores da UENF, implementadores da política afirmativa. Aqui, quanto ao aspecto metodológico, a abordagem será primordialmente qualitativa. Esse estudo é importante na medida em que possibilita a reflexão sobre as questões de desigualdade social, pensando o papel das cotas como estratégia de inclusão social.

Palavras-chave: Ações Afirmativas, Evasão, Política de Cotas.

Instituição de fomento: UENF.